



## ÍNDICE

1. Notas introdutórias	3
2. Diagnóstico	4
2.1. Caracterização do grupo	4
2.1.2. Caracterização das famílias	5
2.2. Identificação de interesses e necessidades	7
3. Fundamentação das opções educativas	8
4. Metodologia	11
5. Organização do ambiente educativo	13
5.1. Organização do grupo	13
5.2. Organização do espaço	14
5.3. Organização do tempo	14
5.4. Organização da equipa	16
5.5. Organização do estabelecimento educativo	16
6. Intenções de trabalho para o ano letivo	18
6.1. Opções e prioridades curriculares	18
6.2. Objetivos/efeitos esperados	19
6.2.2. Objetivos específicos	19
6.2.3. Efeitos esperados	19
6.3. Estratégias pedagógicas e organizativas previstas das componentes educativo e de apoio à família	20
7. Previsão de procedimentos de avaliação	22
7.1. Procedimentos de avaliação	23
8. Comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida	24
9. Plano anual de atividades	25



*CIDADANIA É ...*

*"CIDADANIA È VIDA,  
VIDA QUE DÁ À VIDA,  
UMA VIDA CHEIA DE COR,  
QUANDO A VIDA É VIVIDA,  
COM TOLERÂNCIA, RESPEITO,  
PAZ E AMOR.*

*CIDADANIA É VIDA,  
VIDA QUE A TODOS DIZ  
RESPEITO,  
AO TRAÇAR NOVOS  
CAMINHOS,  
A CRIANÇA DESCOBRE OS SEUS  
DIREITOS."*



## 1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

O projeto Curricular de Grupo, elaborado pela sala um da EBI/J.I. de Mira-Sintra, para o ano letivo 2012/2013, resultou de uma reflexão conjunta com a educadora da sala dois deste estabelecimento de ensino/educação. Nós, educadoras, consideramos que o tema “A Cidadania às cores” não pode ser desenvolvido sob a forma de “lições”, cujo encadeamento e continuidade são estritamente programados a priori pelo Educador mas que os problemas reais que surgem no dia a dia, como por exemplo, o papel que “cai” no chão ou a pedra que se atira ao colega, são ações que estão diretamente relacionados com as idades e o nível de compreensão das crianças no Jardim de Infância e que servem de partida para o desenvolvimento do projeto. Assim, este obedece a uma planificação semiestruturada que tem sempre presente os objetivos gerais da Educação Pré-Escolar.

No âmbito do “Projeto “Cidadania às Cores - Um Projeto de Sensibilização para os Valores” iremos abordar diferentes temáticas como: o desenvolvimento da identidade; educação para os valores; educação multicultural; educação para a saúde; educação para a prevenção de acidentes; educação ambiental; educação do consumidor, etc.

A elaboração deste projeto tem por base:

- O documento “As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar” emanado pelo Ministério da Educação;
- “Os Direitos das crianças”;
- A atual Legislação para a Educação Pré-escolar, nomeadamente: “GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR”; Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007;
- O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo
- As características do grupo;
- As características do estabelecimento.

Foi ainda previsto o modo de abordar o projeto, adaptando o ambiente educativo de forma a atingir os objetivos de trabalho propostos e os momentos de avaliação previstos. Não foi, ainda, esquecida a articulação pedagógica, a comunicação e a relação escola/comunidade.

A comunicação dos resultados e a sua divulgação, tal como a planificação das atividades, completam este projeto.



## 2. DIAGNÓSTICO

### 2.1. Caracterização do grupo

O grupo de crianças da sala um é constituído por vinte crianças. Duas destas crianças são portadoras de necessidades educativas especiais.

A sua distribuição por idades pode ser observada no quadro seguinte:

IDADES DAS CRIANÇAS				
(até 31 de dezembro de 2009)				
Anos	Sexo		Total	Observações
	Feminino	Masculino		
3	0	1	1	
4	5	4	9	
5	4	4	8	
6	1	1	2	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	

Doze crianças estão a frequentar este estabelecimento de ensino/educação pela primeira vez. Destas, nove nunca frequentaram um estabelecimento de Educação Pré-Escolar.

N.º DE ANOS DE FREQUÊNCIA				
Anos	Sexo		Total	Observações
	Feminino	Masculino		
1	7	5	12	
2	2	2	8	
3	1	3	4	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	

Os Encarregados de Educação são maioritariamente as Mães, constando três Pais, um avó e uma tia com essa função.

Todas as crianças beneficiam do serviço de almoço prestado pela Câmara Municipal de Sintra (CAF). A C.M.S. disponibiliza o serviço de prolongamento de horário tanto no período da manhã como no da tarde. Beneficiam do prolongamento de horário dez crianças.



### 2.1.2. Caracterização das famílias

A atividade profissional das famílias enquadra-se em diferentes grupos segundo o quadro que se segue:

<b>Profissões dos Encarregados de Educação</b>			
Grupos	Atividades profissionais	Masculino	Feminino
1	Desempregado	0	2
2	Domésticas	0	3
3	Operários	8	1
4	Serviços	5	9
5	Trabalho por conta própria	2	2
6	Quadros técnicos	5	3
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>20</b>

<b>Escalão etário dos enc. de educação</b>		
	Masculino	Feminino
- de 20 anos	0	0
20 a 24 anos	0	2
25 a 29 anos	2	2
30 a 34 anos	3	5
35 a 39 anos	7	10
40 a 44 anos	5	1
<b>Totais</b>	<b>18</b>	<b>20</b>



<b>Habilitações académicas dos enc. de educ.</b>		
<b>Habilitações académicas</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Desconhecida	1	1
4.º ano	3	2
6.º ano	3	1
7.º ano	3	0
8.º ano	1	0
9.º ano	2	3
10.º ano	0	1
11.º ano	0	2
12.º ano	4	9
Licenciatura	3	1
<b>total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Em relação às habilitações literárias dos pais, e com base na ficha de identificação preenchida pelos encarregados de educação, concluiu-se que quatro acabaram o ensino superior, dezasseis acabaram o ensino secundário, nove terminaram o 3ºCiclo, quatro completaram o 2ºCiclo, cinco acabaram o 1ºCEB e dois não responderam.



## 2.2. Identificação de interesses e necessidades

Este grupo de crianças têm interesses muito diversificados. Tanto rapazes como raparigas distribuem-se pela sala de atividades sem que se note que os rapazes preferem uma determinada área, o mesmo acontecendo com as meninas. Nota-se, no entanto, um certo desprezo pela área dos livros e pela área dos desenhos (enquanto área de escolha livre).

A assiduidade tem sido muito boa tendo em conta que apenas faltam por motivos de saúde.

A capacidade de concentração e de atenção das crianças é muito variável, o que se reflete ao nível da expressão e da comunicação: algumas crianças têm dificuldade em responder em contexto, outras têm dificuldade na articulação de sons e, algumas têm dificuldade em estruturar o discurso. Demonstram, na generalidade, dificuldade de raciocínio e, algumas, dificuldade de memorização.

Neste grupo estão integradas duas crianças com necessidades educativas especiais: uma com paralisia cerebral de quinto grau e outra com espectro de autismo. Ambas usufruem de apoios especializados.

Ao nível da formação pessoal e social verifica-se que grande parte destas crianças adquire as regras de convivência apenas no jardim de infância. Verifica-se um certo desprezo pelas regras ao nível familiar, principalmente na segurança rodoviária e educação alimentar: famílias que não utilizam passeios ou passadeiras, cintos de segurança; crianças alimentadas a papas, sopas passadas ou leite (mesmo materno) sem hábitos de comer fruta ou legumes; etc.

Na área do Conhecimento do Mundo, demonstram curiosidade e questionando sobre o que os rodeia.

Este grupo necessita de desenvolver a sua capacidade de atenção/concentração e raciocínio. Necessita ainda de adquirir regras de convivência, de segurança e de educação alimentar. Alguns elementos do grupo necessitam de ajuda para realizarem a sua higiene e arranjo pessoal.



### 3. FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS

*“a educação para a cidadania constitui uma garantia da democracia e só pode realizar-se em contextos experienciais democráticos. Diz respeito a todas as instituições de socialização, de formação e de expressão da vida pública mas, naturalmente, cabe aos sistemas educativos desenvolverem, nas crianças e nos jovens, os saberes e as práticas duma cidadania ativa”. Ludovice Paixão (2000:11)*

Atualmente constatamos nas nossas escolas que as famílias se demitem como meio tradicional e privilegiado de socialização primária, deixando esse papel aos media e à escola; as sociedades construídas sobre poderes económicos cada vez mais competitivos, fazem por sua vez apelo ao individualismo, ao materialismo, à competição e ao consumismo desenfreado, legitimando desta forma o poder dos mais fortes sobre os mais fracos. Estas e outras transformações sociais fazem da cidadania um assunto atual e como tal parte integrante do curriculum escolar. O sistema educativo é, por isso, chamado a participar numa linha de parceria com outras instituições.

A Comissão Internacional para a Educação no Séc. XXI, em 1996, identificava, já, como quatro os pilares da educação de futuro, nomeadamente:

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a ser;
- Aprender a viver juntos.

A educação para a cidadania faz-se, pois, através dos currículos escolares, mas faz-se sobretudo através do currículo oculto. Ela extravasa as quatro paredes da sala de aula e faz-se nos espaços de lazer, nas bibliotecas, nos refeitórios, nos recreios, etc.. Esta é a nova missão da escola, a educação para a cidadania e tem de ser desenvolvida quer através das disciplinas de Desenvolvimento Pessoal e Social e de Educação Cívica, quer através da relação professor/aluno e escola/família em todas as outras áreas curriculares

A educação para a cidadania é um dos domínios da “Área de Formação Pessoal e Social” na educação Pré-Escolar e é importante porque considera-se que o ser humano é um ser que se constrói na interação social e nas inter-relações que estabelece com o meio ambiente. É no contexto social em que está inserida que a criança faz as primeiras aquisições a nível da autonomia, de valores, de regras



sociais, dos seus direitos e deveres para com os outros. É na família e no meio sócio cultural que a criança faz as primeiras aquisições a nível do desenvolvimento pessoal e social, mais tarde ao ingressar na Educação Pré-Escolar a criança encontra um meio educativo mais alargado e rico em experiências culturais.

A Educação Pré-Escolar deve partir dos conhecimentos da criança sobre a sua cultura e de outros saberes que já tenha adquirido. Deve respeitar e valorizar as características individuais, pois a sua diferença constitui a base para novas aprendizagens. Deve proporcionar ao aluno oportunidades de usufruir de experiências diversificadas num ambiente que facilite as interações sociais com as outras crianças e adultos, pois no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem tem oportunidade de contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem dos outros que interagem com ela.

Através da informação diversificada sobre as diferentes culturas, religiões ideologias ajudamos as crianças a construir o seu próprio sistema de pensamento e de valores, livremente e com conhecimento de causa, ao mesmo tempo contribuimos para que adquira maior autonomia, mais maturidade e abertura de espírito, que são fundamentais para o exercício da cidadania. A educação para a cidadania pressupõe a criação de um ambiente educativo num contexto de vida democrática em que as crianças participam, onde contactam e aprendem a respeitar as diferentes culturas.

A educação da criança tem em vista a plena inserção na vida da sociedade como ser autónomo, livre, que valoriza a solidariedade humana, o que implica fazer aprendizagens e desenvolver-se a nível das várias formas de expressão, comunicação e conhecimento do mundo.

A educação para a cidadania passa ainda por ensinar à criança a expor as suas ideias, a saber escutar os outros e a desenvolver condutas de tolerância, sem o qual, num futuro muito próximo, não saberão dizer não ao individualismo das sociedades sustentadas sobre sistemas económicos implacáveis, de dizer não ao consumismo desenfreado, de não serem capazes de escolher livremente e tornarem-se escravos de mensagens publicitárias, e de, à violência responderem ainda com mais violência.

Espera-se que os estabelecimentos de educação e mais tarde os escolares conjuntamente com a família ajudem a criança a desenvolver hábitos de solidariedade, de partilha, de justiça, de verdade, de respeito por si e pelos outros, de respeito pela diferença e pelo bem comum.



Aos educadores por sua vez, pede-se disponibilidade para ouvir, que privilegiem metodologias que criem na criança o gosto por aprender a aprender, que são com certeza atributos importantes na sociedade de hoje e que procurem formas negociadas de resolução de conflitos, educando desta forma para práticas de não-violência. Numa palavra: que nos impliquemos nesta tarefa tão difícil que é EDUCAR.

Foi desta consciência que nasceu o Projeto Curricular de Grupo “Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os valores” que iremos desenvolver este ano letivo. Este tem como principal objetivo a educação para a cidadania ou seja a interiorização de valores de vida democrática e a promoção dos direitos e deveres das crianças, uma vez que faz parte integrante da área da Formação Pessoal e Social. Neste âmbito serão delineados os princípios orientadores e os objetivos para este ano letivo.

Nós, educadoras sentimos que o jardim de infância em articulação com a família, em particular, e a comunidade educativa, em geral, desempenha um papel fundamental na educação para a cidadania porque a personalidade da criança está em formação. O Jardim de Infância contribui de forma muito significativa para a criança realizar uma grande diversidade de experiências e de novas aprendizagens através das relações que estabelece com os seus pares com adultos com o meio ambiente. Assim ela aprende o valor da amizade, da partilha, do respeito, da autonomia, da cooperação, da responsabilidade, da criatividade, da justiça através do desenvolvimento das diferentes atividades que realiza na interação com os outros. Na medida em que a criança participa ativamente nas atividades ou seja no planeamento, na concretização, na resolução de problemas, na avaliação da mesma ela está a fazer uma aprendizagem ativa do que é a cidadania.

Em síntese:

*“ninguém é autónomo primeiro para depois decidir”*

*“é decidindo que se aprende a decidir”.*

(P. Freire, Pedagogia da Autonomia)



#### 4. METODOLOGIA

Na sala de atividades seguem-se os princípios das Orientações Curriculares. A planificação do trabalho tem em conta a concretização das Áreas de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento D. Domingos Jardo e o Projeto Curricular de Grupo “Cidadania às Cores”; sendo assim, pretende-se favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O projeto é considerado um instrumento orientador do que se pretende realizar ao longo do ano. Aquando a sua realização foi tida em atenção a realidade para a qual é destinado, as características próprias do grupo visando a qualidade educativa. Como tal a criança não será um mero agente passivo no processo de ensino aprendizagem, mas pretende-se que esteja ativamente envolvida na aprendizagem e na construção do conhecimento a partir da interação com o mundo que a rodeia. A aprendizagem será feita mediante os interesses que as crianças expressem respeitando o ritmo e a maturação de cada uma.

É neste sentido, que pretendemos desenvolver o Projeto de sala para o ano letivo 2012/2013, alargando os conhecimentos das crianças e de toda a nossa comunidade educativa. Dando a oportunidade às crianças de através das atividades que irão desenvolver ao longo do ano letivo trabalharem não só novos conteúdos mas também «centrar o trabalho naquilo que as crianças estão acostumadas a ver, ou no que ouvem falar com frequência, ou nas questões que as afetam: festas populares, ritmos produtivos, estações, materiais do meio envolvente, história da sua família e do seu povo, dinâmica social, doenças, sucessos, etc.

Enaltecer-se-á a diferenciação pedagógica objetivando dar respostas a todas as crianças numa perspetiva de “escola inclusiva”, promovendo uma aprendizagem adequada às necessidades específicas de cada criança. Nomeadamente em relação às crianças com N.E.E. e numa perspetiva de inclusão vamos:

- Respeitar sempre o tempo necessário à execução das tarefas;
- Proporcionar experiências de modo a que as crianças sejam capazes de ir construindo o seu próprio conhecimento através do contato direto com materiais diversificados;
- Motivá-las propondo atividades em que venham a obter êxito.
- Valorizar as suas tarefas e facilitar iniciativas pessoais, através do reforço positivo.



**As áreas gerais:**

- ◆ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza;
- ◆ Desenvolver competências sociais;
- ◆ Desenvolver as capacidades de memória a curto e a longo prazo;

**No âmbito da socialização:**

- Relacionarem-se com os seus pares e agentes educativos ajustadamente (de forma adequada);
- Aceitarem opiniões, pedidos e ordens dos outros;
- Brincarem e seguirem as regras quer em contexto jogo, quer em atividade que envolve cooperação;
- Prestarem atenção à história e a tudo o que as rodeia;

**No âmbito pessoal e social:**

- Autorregulação na interação juntos dos pares;
- Utilizar o corpo como expressão verbal;
- Melhorar a capacidade de dirigir a atenção;

**No âmbito da Linguagem recetiva/expressiva :**

- Compreender e executar, na sua plenitude, ordens verbalizadas;
- Usar corretamente os pronomes pessoais e preposições;
- Usar frases bem estruturadas;

A observação e o registo é um recurso utilizado ao longo do ano letivo para estabelecer linhas de base orientadoras das dinâmicas seguidas e para registar evoluções. Esta observação e registo são feitos pela educadora e pelas próprias crianças para que estas adquiram maior autoconhecimento e reforcem as suas aprendizagens. Deste modo, este PCG tem em conta a articulação com toda a comunidade educativa. Durante o ano letivo irão realizar-se atividades de articulação com o 1º Ciclo, nomeadamente a comemoração de datas festivas e momentos de interação com idas às salas de aula/atividades.

Neste projeto as diferentes Áreas de Conteúdo (Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo) serão trabalhadas nas atividades programadas no Plano Anual de Atividades.



## 5. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A organização e o funcionamento da sala têm em conta o sujeito da ação educativa: a criança enquanto parte integrante de um contexto sócio-familiar próprio e o Projeto Curricular de Grupo, delineado para este ano letivo, sendo respeitadas as características do grupo e a individualidade de cada criança.

Tal como refere na página 34 das *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, “*A Educação Pré-Escolar é um contexto de socialização em que muitas aprendizagens decorrem de vivências relacionadas com o alargamento do meio familiar de cada criança, de experiências relacionais e de ocasiões de aprendizagem que implicam recursos humanos e materiais diversos. Este processo educativo desenvolve-se em tempos que lhe são destinados e, em geral, em espaços próprios.*”

### 5.1. Organização do grupo

A organização do grupo tem em conta as relações entre a educadora e as crianças e entre crianças e crianças tendo em conta as características individuais de cada uma com vista ao conhecimento e valorização de si própria.

A composição etária do grupo é heterogénea (3, 4, 5 e 6 anos) facilitando assim o desenvolvimento e a aprendizagem. Deste modo o trabalho entre pares e de pequenos grupos propicia o confronto de diferentes pontos de vista na resolução de dificuldades de uma tarefa comum, propiciando assim, uma aprendizagem de cooperação onde a criança desenvolve e aprende, contribuindo para o mesmo processo das outras crianças. Do mesmo modo, enquanto grupo social, promove-se a aprendizagem da vida democrática onde se valoriza o conhecimento, a atenção e o respeito pelo *outro eu*.

A utilização do quadro de presenças, a elaboração de normas e de regras, e outros, facilita a organização e a consciencialização de pertença a um grupo, suportes da aprendizagem nas diferentes áreas de conteúdo.



### 5.2. Organização do espaço

A organização do espaço está feita de forma a fomentar a autonomia da criança e do grupo, de acordo com Projeto Curricular de Grupo, delineado para este ano letivo, respeitando a individualidade de cada criança e as características do grupo.

A sala está organizada por áreas (da casinha, da garagem, dos jogos de mesa, dos jogos de tapete, da plástica, etc.). As paredes são um espaço muito útil para suporte dos vários trabalhos, dos mapas de tempo, mapas de presenças, mapas de aniversários, registos, etc. O próprio teto da sala de aula é um espaço utilizado para pendurar trabalhos, normalmente relacionados com as estações do ano e/ou épocas festivas.

O equipamento e o material são escolhidos em função das necessidades da criança e está disposto de forma a permitir um fácil acesso por parte das mesmas. A sua arrumação é da responsabilidade das crianças. Sempre que possível, utilizam-se materiais de desperdício promovendo, deste modo, a reciclagem dos mesmos em prol da educação para a preservação do meio ambiente que é de todos.

O espaço exterior é um espaço ao “ar livre” onde as crianças poderão explorar e recriar situações vividas e/ou imaginárias e desenvolver a motricidade ampla quer em atividades livres de recreio quer em atividades orientadas.

### 5.3. Organização do tempo

A organização do tempo está relacionada com uma rotina diária planificada, embora flexível, de acordo com o ritmo e os interesses das crianças.

Apesar da flexibilidade que pode suceder no dia – a – dia, existem momentos que se repetem originando uma rotina educativa. Estes momentos transmitem segurança às crianças pois assim podem antever o que vai acontecer e vão servir para que compreendam o tempo.



INICIO	ATIVIDADES	TERMO
9 horas	Acolhimento e planeamento (+/-30 min.)	09h30m
09h30m	Atividades orientadas/Atividades livres (+/-60 min.)	10h30m
10h40m	Recreio ao ar livre/Atividades livres (+/-20 min.)	11h00m
11h00m	Atividades orientadas e atividades livres(+/-45 min.)	11h30m
11h30m	Arrumar, higiene e preparação para o almoço (15 min.)	11h45m
11h45m	Almoço/Atividades livres ( +/- 90 min.)	13h15m
13h15m	Planeamento da tarde (+/-15 min.)	13h30m
13h30 m	Atividades orientadas e atividades livres (+/-45 min.)	14h45m
14h45m	Arrumar (+/-10 min.)	14h55m
14h55m	Higiene e refeição ligeira (+/-10 min.)	15h 05m
15h05m	Síntese de Memória (+/-10 min.)	15h15m
15h15m	Saída/Atividades de prolongamento de horário	

**Acolhimento e planeamento:** Recontar dia anterior, Planificar trabalho, dividir tarefas, Avaliar desempenho, preparar outras atividades, preparar dia seguinte, etc.

**Atividades orientadas/Atividades livres:** Expressões, produção de trabalho específico, leitura e escrita, raciocínio lógico-matemático, observação e visionamento de instrumentos específicos (vídeo, CD, DVD, etc.), aquisição de competências, etc.

**Arrumar:** Arrumação dos materiais utilizados nas atividades.

**Higiene e refeição ligeira.**

**Recreio ao ar livre/Atividades livres:** Brincadeira não dirigida no interior ou exterior.

**Síntese de memória:** Registo oral e/ou gráfico das atividades realizadas.

**Saída/Atividades de prolongamento de horário**

No primeiro momento da rotina diária organiza-se o “calendário” que se torna fundamental para a compreensão do tempo. Com a utilização diária do mesmo as crianças aprendem os dias da semana, os meses, os dias dos meses, o ano, os números ordinais, o tempo que faz, as estações do ano e o que as caracterizam, o passado (ontem), o presente (hoje) e o futuro (amanhã, na próxima semana,...), etc.

Nesta rotina educativa criada por todos os intervenientes na sala (adultos e crianças) estão incluídos diversos ritmos e tipos de atividade que proporcionam momentos individuais, com outra criança, em pequenos ou grandes grupos, proporcionando aprendizagens diversificadas abrangendo as diferentes áreas de conteúdo.



### ***Planificação / Avaliação***

A planificação / avaliação é feita diariamente no sentido de agir da forma mais correta as necessidades das crianças. Para tal é necessário conhecer cada criança e ter presente as intenções educativas, só assim é possível proporcionar situações de aprendizagem a que a criança por si só não chegaria.

#### **5.4. Organização da equipa**

A equipa de trabalho da sala um conta com a presença da Educadora de infância, titular da sala, que coordena todas as atividades aí desenvolvidas e a assistente operacional que acompanha as atividades das duas salas de atividades além de se responsabilizar pela limpeza e higiene das instalações e uma outra assistente operacional que dá apoio às crianças com necessidades educativas especiais (duas crianças na sala um e uma na sala dois)..

A Educadora desenvolve ainda trabalho de equipa com os professores e com a educadora da sala dois deste estabelecimento de ensino/educação. As Docentes realizam reuniões de planeamento e de avaliação ao longo do ano. A Docente desenvolve conversas informais e reuniões, de planeamento e de avaliação, com o pessoal não docente e com a CAF ao longo do ano.

Além destes elementos, conta com a presença de uma Docente da equipa de educação especial do agrupamento que se desloca ao estabelecimento, 2 vezes por semana, para apoiar as crianças com necessidades educativas especiais, No âmbito do Plano Anual de Atividades serão desenvolvidas algumas atividades e/ou visitas de estudo conjuntas com o estabelecimento de ensino/educação.

A Docente faz parte do Departamento do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo que reúne mensalmente. Participa no Plano de Ação do Departamento.

#### **5.5. Organização do estabelecimento educativo**

O estabelecimento educativo rege-se por normas/ regras que devem ser de todos e para todos. É um local que oferece múltiplas possibilidades de interação entre a população escolar e em que todos devem saber respeitar o outro e saber que há direitos e deveres que devem ser cumpridos.



Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo  
EB1/J.I. de Mira - Sintra - Sala Um  
Ano letivo 2012 / 2013  
Projeto Curricular de Grupo  
"Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores"

Na organização do estabelecimento efetuam-se reuniões entre Docentes do pré-escolar, entre Docentes do pré-escolar e assistentes operacionais, entre Docentes do pré-escolar e Docentes do 1.º ciclo e com técnicos especializados.

Ainda neste contexto realizar-se-ão contatos informais e formais sempre que necessário e reuniões individuais e gerais.

No âmbito da componente não letiva do pré-escolar realizam-se reuniões com a CAF que tem em vista o planeamento e avaliação da mesma, a par são desenvolvidas conversas diárias informais.

Após o horário de Jardim de Infância algumas crianças beneficiam de prolongamento, sendo este serviço da responsabilidade da Camara Municipal de Sintra. Relativamente aos alunos do 1º Ciclo, alguns intercalam a componente letiva com as Atividades de Enriquecimento Curricular e outros frequentam-nas após as 15h30.



## 6. INTENÇÕES DE TRABALHO PARA O ANO LETIVO

### 6.1. Opções e prioridades curriculares

*“A Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal, dado que todas as componentes curriculares deverão contribuir para promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida. Também a educação pré – escolar deve favorecer a formação da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário.”*

*In Orientações Curriculares – Ministério da Educação, pág.81*

A Área da Formação Pessoal e Social faz parte das Áreas Curriculares da Educação Pré-Escolar. Os conceitos associados à Cidadania podem e devem, ser despertados desde a mais tenra idade. Por exemplo, as crianças do Pré-Escolar podem fazer a experiência de resolução não violenta dos conflitos e do respeito pelo outro no quadro de grupo.

As questões da Cidadania, tal como todas as outras questões, têm de ser tratadas para que façam sentido para as crianças, tendo em conta a sua idade e as suas capacidades para lidarem com os conceitos. Estas, desde pequenas, devem ser ajudadas a lidar com as controvérsias do dia a dia, reconhecer e avaliar a validade de diferentes pontos de vista e encorajadas a descobrir mais sobre as diferentes questões de modo a chegarem a conclusões.

Nós Educadoras, sentimos ser importante fomentar na criança sentimentos de confiança em si mesma e tolerância para com os outros, através de:

- Organizar um ambiente educativo que estimule o respeito pelos outros, a cooperação, a justiça, a tolerância, o respeito pela diferença, a responsabilização e a liderança democrática;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral como meio de resolução dos diferentes pontos de vista;
- Promover, de forma integrada, diferentes tipos de expressão artística que permitam à criança educar a sua sensibilidade;
- Organizar atividades e projetos que, nos domínios do jogo simbólico e do jogo dramático, permitam a expressão e o desenvolvimento psicomotor, de forma a desenvolver a capacidade da narrativa e a capacidade verbal e não verbal;



- Promover a socialização, organizando jogos com regras progressivamente mais complexas;
- Favorecer a articulação pedagógica;
- Desenvolver a comunicação;
- Fomentar a relação escola/comunidade.

## 6.2. Objetivos/efeitos esperados

### 6.2.1. Objetivos gerais:

- Promover a educação para a cidadania através do desenvolvimento pessoal e social da criança e de experiências de vida democrática em grupo;

### 6.2.2. Objetivos específicos:

- Fomentar atitudes de tolerância, compreensão do outro, respeito pelas opiniões, e pela diferença;
- Reconhecer laços de pertença social e cultural, respeitando outras culturas;
- Aceitar a diferença sexual, social e étnica;
- Promover o sucesso educativo dos alunos, facilitando a sua integração na vida social e escolar a partir da descoberta e desenvolvimento dos seus interesses e aptidões capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética;
- Valorizar o livro como meio de transmissão de saberes;
- Sensibilizar a comunidade educativa para o tema “ **Cidadania às cores**”.

### 6.2.3. Efeitos esperados:

Os efeitos esperados em relação ao grupo estão em conformidade com um conjunto de competências consideradas essenciais no âmbito das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Esperamos ampliar o desenvolvimento integrado de capacidades e atitudes que viabilizem a utilização dos conhecimentos em situações diversas, mais ou menos familiares às crianças.

Esperamos criar algumas condições favoráveis para que a criança possa ter sucesso nos seus “projetos de vida” futuros. Essas condições estão diretamente relacionadas com as que dizem respeito ao comportamento, às aprendizagens e às atitudes da criança.



Ao nível do **comportamento (saber estar)** esperamos das crianças que:

- Se integrem no quotidiano do grupo;
- Aceitem e sigam as regras de convivência e de vida social;
- Colaborem na organização do grupo;
- Saibam escutar e esperar pela sua vez de falar;
- Compreendam e sigam orientações, tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- Iniciem e terminem tarefas.

Ao nível das **aprendizagens (saber fazer)** esperamos que as crianças:

- Evoluam no domínio da compreensão e da comunicação oral;
- Tomem consciência das diferentes funções da escrita;
- Tomem consciência da correspondência entre o código oral e escrito e que cada um destes códigos tem normas próprias;
- Realizem aprendizagens básicas ao nível da matemática;
- Adquiram as noções de espaço, tempo e quantidade.

Ao nível das **atitudes (saber ser)** esperamos que a criança:

- Reconheça as suas próprias capacidades;
- Saiba gerir as suas emoções;
- Adquira curiosidade e desejo de aprender;
- Crie atitudes positivas face à escola.

### 6.3 Estratégias pedagógicas e organizativas previstas das componentes educativo e de apoio à família

Para pôr em prática este projeto, de acordo com os objetivos propostos e com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pretendemos utilizar as seguintes estratégias:

- Promover reuniões junto da Componente de Apoio à família, do pessoal docente não docente com vista à sensibilização e implementação do projeto.
- Realizar reuniões com as famílias para corresponsabilização na vida do jardim de infância.
- Obter recursos humanos, financeiros e materiais através de contactos e reuniões realizados junto dos parceiros educativos.
- Trabalhar diretamente com as crianças nas salas e no espaço exterior.



Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo

EB1/J.I. de Mira - Sintra - Sala Um

Ano letivo 2012 / 2013

Projeto Curricular de Grupo

“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

- Elaborar exposições de trabalhos realizados pelas crianças.
- Promover festas como ponto de encontro e informação entre as crianças e entre a escola no geral e a comunidade.
- Participar no intercâmbio com outras escolas do Agrupamento.
- ...

A par destas estratégias pretendemos abordar todos os eventos anuais como as mudanças de estação, o S. Martinho, o Natal, os Reis, o Carnaval, a Páscoa, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, Dia da Criança... previstos no Plano Anual de Atividades da EB1/J.I. de Mira - Sintra.



## 7. PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho nº 5220/97, de 4 de agosto), *“Avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento”* (p. 27).

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, tratando-se de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

Avaliar é, pois, um ato pedagógico que exige uma atitude e um saber específico que permitam desenvolver estratégias adequadas, tendo em conta os contextos de cada criança e do grupo no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

A avaliação comporta vários momentos: planificação, recolha e interpretação da informação e adaptação das práticas e processos que serão objeto de reformulação sempre que necessário. Deste modo, num primeiro momento, foi distribuído a cada encarregado de educação uma ficha de aluno/criança com um questionário simples sobre as características da criança.

A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo da Educação Pré-Escolar, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o projeto pedagógico/curricular. A observação e o registo são um recurso utilizado ao longo do ano letivo para estabelecer linhas de base orientadoras das dinâmicas seguidas e para registar evoluções. Esta observação e registo é feito, tanto pela educadora como pelas próprias crianças para que estas adquiram maior autoconhecimento e reforcem as suas aprendizagens.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre o jardim de infância, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e



de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

### 7.1. Procedimentos de avaliação

A previsão de procedimentos de avaliação para o presente ano letivo é apresentada no quadro seguinte:

<b>PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>		
<b>Avaliação</b>		<b>Periodicidade</b>
<i>Processos e efeitos</i>	Avaliação do Projeto Curricular de Grupo.	Trimestral
	Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades.	Anual
<i>Com as crianças</i>	Dossiê	Ao longo do ano
	Ficha de observação	Trimestral
<i>Com a equipa</i>	Reuniões com as Assistentes Operacionais Reuniões com a Docente do Ensino Especial	Ao longo do ano
<i>Com a família</i>	Reuniões de Atendimento aos Encarregados de Educação.	Mensais
	Reuniões de avaliação	Trimestrais
<i>Com a comunidade educativa</i>	Reuniões de departamento do Pré-Escolar	Trimestrais
	Reuniões com a Componente de Apoio à família. Reuniões com o CECD. Reuniões com a Associação de Pais. Reuniões com os técnicos especializados	Ao longo do ano



## **8. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **E**

#### **DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA**

Divulgar o projeto é uma forma de mostrar que se aprendeu alguma coisa e, ao mesmo tempo, ensinar. A criança tem prazer em divulgar o que aprendeu mostrando o quanto é bom aprender coisas novas e partilhar o que sabe.

O Projeto Curricular de Grupo irá sendo divulgado ao longo do ano letivo através de:

- Informações e pedidos de colaboração às crianças, aos encarregados de educação, ao pessoal docente e não docente e a todos os parceiros educativos;
- Reuniões de Encarregados de Educação;
- Exposições de trabalhos, nomeadamente: dentro e fora da sala;
- Comemoração de dias festivos e outros;
- Jornal "Escola em Notícia"

Do Plano Anual de Atividades, que se encontra em apêndice, fazem parte atividades relacionadas com as épocas sazonais (outono, inverno, primavera, verão), todas as datas cíclicas do nosso calendário civil e religioso (S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança e outros dias comemorativos de datas especiais). Fazem parte, também, outros projetos como as visitas ao meio circundante e instituições da comunidade e a participação em pequenos jornais, tal como visitas de estudo a Teatros, Parques, etc.



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

Atividade	Descrição	Articulação com o Projeto Educativo		Objetivos Específicos	Meta de Departamento	Estrutura (s) Responsável(eis)	Destinatários	Indicadores de Avaliação
		Objetivo (s)	Meta (s)					
<b>Receção aos alunos e Encarregados de Educação do J.I</b>	Os encarregados de educação deslocam-se às salas de J.I. com os objetivos de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a equipa educativa</li><li>• Conhecer o espaço</li><li>• Articular informações</li></ul>	Alargar a ação educativa à comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revelar maior segurança, confiança e um alargamento de conhecimentos</li><li>- Contribuir para o melhoramento da ação educativa</li><li>- Ser mais social.</li></ul>	Proporcionar oportunidades de pensamento crítico, aquisição e manutenção de segurança, autoestima e desejo de progredir e aprender	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecimento de laços de pertença a diferentes grupos que constituem elementos da sua identidade cultural e social</li></ul>	Educadoras de Infância	Encarregados de educação e crianças a frequentar	O empenho da Comunidade Educativa
<b>Projeto Eco-Escolas</b>	Recolha e separação de resíduos	Sensibilizar para as problemáticas ambientais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preservação do ambiente</li><li>- Ser mais responsável</li><li>- Ser mais social</li></ul>	Sensibilizar para as questões relacionadas com o ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Solidariedade / respeito pela diferença</li><li>- Reconhecimento da diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos</li><li>- Revelação de respeito por todos</li><li>- Convivência democrática / Cidadania</li><li>- Manifestação de atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente</li></ul>	Educadoras de Infância	Comunidade educativa	O empenho da Comunidade Educativa



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

<b>Vamos viver o outono</b>	Observação das características do outono, em visitas que se realizem no espaço envolvente à escola e troca de documentação/pesquisa vinda de casa	Promover o conhecimento daquilo que a rodeia.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir conceitos de ordem temporal e saber organizar-se com referência a estes.</li><li>- Ser mais Competente</li><li>- Ser mais responsável com a Natureza</li></ul>	Criar oportunidades da criança se organizar no espaço e no tempo	Conhecimento do ambiente natural e social	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças/famílias
<b>Dia Mundial da Alimentação</b>	Comemoração do Dia da Alimentação	Promover a participação dos pais através de diversificados meios de cooperação e intervenção	<ul style="list-style-type: none"><li>- Respeitar outros adultos na sua intervenção educativa</li><li>- Ser mais responsável com a alimentação para ser mais saudável</li></ul>	Sensibilizar para a prática de uma alimentação saudável  Reconhecer a importância de uma alimentação variada	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamismo das inter-relações natural-social</li><li>-Reconhecimento de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e encarregados de educação	Envolvimento e participação das crianças e/ou famílias
<b>Dia de S. Martinho</b>	Exploração de lendas histórias e provérbios Festa do Magusto	Promover o legado cultural	<ul style="list-style-type: none"><li>- Partilhar este evento com toda a comunidade envolvente</li><li>- Ser mais escola e social</li></ul>	Conceber atividades numa perspetiva de desenvolvimento de novas competências	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão de discursos orais e interação verbal</li><li>- Descrição de acontecimentos e narração de histórias, poemas, rimas e canções.</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Visita ao teatro</b>	Assistir a uma peça de teatro	Sensibilizar para a arte dramática	Proporcionar novas experiências	Fomentar o gosto pelas diversas formas de expressão artística	<ul style="list-style-type: none"><li>- Convivência democrática / Cidadania</li><li>- Identificação de algumas manifestações do património artístico e cultural</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Interesse e participação das crianças



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

<b>Festa de Natal</b>	Comemoração do Natal	Promover o legado cultural	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revelar maior segurança e confiança e um alargamento de conhecimentos e um relativo à vontade</li><li>- Ser mais social</li><li>- Ser mais escola</li></ul>	Sensibilizar para a época festiva e para os valores Fomentar um espírito de cooperação e solidariedade entre todos os intervenientes na comunidade educativa, assim como o gosto pelas diversas formas de expressão artística	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamismo das inter-relações natural-social</li><li>- Situação numa família e noutros grupos sociais de pertença,</li><li>- Reconhecimento da sua identidade pessoal e cultural</li><li>- Utilização de forma autónoma de diferentes materiais e meios de expressão</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento da comunidade educativa e /ou 1ºciclo e/ ou famílias e/ou pessoal não docente
<b>Ao longo do 1º período</b>	Adaptação de cada criança e cada adulto ao ambiente escolar; Ações mais ligadas ao Jardim de Infância por parte das crianças e famílias; Ações mais ligadas ao conhecimento e valorização das crianças; Ações mais ligadas ao conhecimento e valorização das famílias e meio ambiente; Ações mais ligadas à promoção do auto conhecimento das crianças.	Conhecer o espaço educativo Conhecer determinadas situações fornecidas pelos adultos da sala, tais como, datas dos aniversários das crianças e familiares Conhecer as diferentes partes do corpo e suas possibilidades motoras Descobrir as possibilidades dos órgãos e sentidos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Articulação com o projeto Educativo de Agrupamento:</li><li>- Ser mais saudável;</li><li>- Ser mais escola;</li><li>- Ser mais responsável;</li><li>- Ser mais social e competente;</li><li>- Articulação com o 1º ciclo</li></ul>	Participar em atividades e projetos (Ecoescolas, Biblioteca) numa perspectiva de desenvolvimento de novas competências Avaliar as competências adquiridas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecimento da Identidade</li><li>- Desenvolvimento da independência/autonomia</li><li>- Localização no espaço e no tempo</li><li>- Conhecimento do ambiente social e natural</li><li>- Dinamismo das inter-relações natural-social</li><li>- Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação</li><li>- Respeito pela diferença / cooperação/cidadania</li><li>- Compreensão de discursos orais e interação verbal</li></ul>	Educador as de Infância	Crianças a frequentar o JI e encarregados de educação	Envolvimento e participação das crianças e dos pais e /ou 1ºciclo/e ou famílias



Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo  
EB1/J.I. de Mira - Sintra - Sala Um  
Ano letivo 2012 / 2013  
Projeto Curricular de Grupo



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

<b>Dia dos Reis</b>	Comemoração do dia dos Reis	Promover o legado cultural	- Adquirir conceitos de ordem temporal e tradicional - Ser mais social	Receção ao ano novo Criar oportunidades de socialização entre grupos e entre pares	- Dinamismo das inter-relações natural-social - Situação numa família e noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Comemoração de Carnaval</b>	Comemoração do Carnaval	Promover o legado cultural	- Adquirir conceitos de ordem temporal e tradicional. - Ser mais social e ser mais escola	Despertar a imaginação e a criatividade Promover a interação entre todos os elementos da comunidade educativa	- Dinamismo das inter-relações natural-social - Reconhecimento da sua identidade pessoal e cultural - Utilização de forma autónoma de diferentes materiais e meios de expressão	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e/ou encarregados de educação e/ou comunidade educativa	Envolvimento da comunidade educativa e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Dia do Pai</b>	Comemoração do dia do Pai	Comemorar o dia do Pai	- Proporcionar envolvimento da família na vida escolar. - Ser mais responsável	Fomentar a importância da família	- Dinamismo das inter-relações natural-social - Situa-se socialmente numa família e noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e Pais	Envolvimento e participação das crianças e dos pais
<b>Dia da Árvore/ Chegada da primavera</b>	Comemoração do dia da árvore e da chegada da primavera.	Promover o respeito pela Natureza	- Procurar e adquirir conhecimentos sobre o mundo que o rodeia - Ser mais responsável e Social	Fomentar a observação e o registo das plantas e das árvores mais comuns no meio. Promover um número alargado de experiências a partir do contacto com a natureza	- Conhecimento do ambiente natural e social - Identificação dos ciclos de vida vegetal	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e/ou encarregados de educação e/ou comunidade educativa	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Páscoa</b>	Comemoração da Páscoa	Promover o legado cultural	- Adquirir conceitos de ordem temporal e tradicional.	Desenvolver o espírito de curiosidade e de conhecimento de tradições	- Dinamismo das inter-relações natural-social - Situação social numa família e noutros grupos	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

			- Ser mais social	Promover a comunicação e a expressão Promover um número alargado de experiências	sociais de pertença, - Reconhecimento da sua identidade pessoal e cultural - Utilização de forma autónoma de diferentes materiais e meios de expressão			
<b>Visita ao Parque do Alvito</b>	Exploração dos equipamentos Observação da Natureza e recolha de material	Oportunidades de contato com o exterior. Ser social e Ser mais responsável	Reconhecer a diversidade do meio vegetal	Fomentar o gosto e respeito pela natureza	- Dinamismo das inter-relações natural-social	Educadoras de infância	Crianças a frequentar	Interesse e participação das crianças
<b>Ao longo do 2º período</b>	Diversificação das linguagens utilizadas como forma de expressão e comunicação, relação e interação (domínio da expressão motora, dramática, plástica, musical, oral e abordagem à escrita e à matemática.	Gostar de aprender e gostar de estar consigo e com os outros	Articulação com o projeto Educativo de Agrupamento: - Ser mais saudável, - Ser mais responsável - Ser mais social e competente - Articulação com o 1º ciclo	Proporcionar um leque variado de oportunidades e contactos com os seus pares e toda a comunidade educativa Avaliar as competências adquiridas	- Reforço das metas do 1º período - Convivência democrática/cidadania - Consciência fonológica - Compreensão de discursos orais e interação oral	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e/ou encarregados de educação e/ou comunidade educativa	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Visita de estudo a uma Quinta Pedagógica</b>	Visita à quinta	Promover a descoberta das diferentes espécies animais Observar os animais Interagir com os animais e	- Criar oportunidades de contato com o exterior. - Ser social e Ser mais responsável	Promover o contacto com usos e costumes do mundo rural Reconhecer a diversidade do meio animal e vegetal Respeitar a natureza	- Conhecimento do ambiente natural e social - Identificação dos elementos do ambiente natural - Identificação dos ciclos de vida animal e vegetal	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

		com a dinâmica da quinta						
<b>Dia da Mãe</b>	Comemoração do dia da Mãe	Comemorar o dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar envolvimento da família na vida escolar.</li><li>- Ser mais responsável e social</li></ul>	Fomentar a importância da família	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamismo das inter-relações natural-social</li><li>- Situação social numa família e noutros grupos sociais de pertença,</li><li>- Reconhecimento da sua identidade pessoal e cultural</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e as Mães	Envolvimento e participação das crianças e das Mães
<b>Dia Mundial da Criança</b>	Comemoração do dia Mundial da Criança	Comemorar o Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar momentos de convívio entre crianças e adultos.</li><li>- Ser mais Social e Ser mais escola</li></ul>	Promover a construção de uma cidadania consciente Vivenciar momentos de alegria Incentivar ao cumprimento dos Direitos da criança	<ul style="list-style-type: none"><li>- Solidariedade/respeito pela diferença</li><li>- Reconhecimento da diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos</li><li>- Revelação de respeito por todos</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Dia Mundial do Ambiente</b>	Comemoração do dia Mundial do Ambiente	Comemorar o Dia Mundial do ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atribuir sentido às suas experiências, conseguindo descrever as aprendizagens que através delas realizou.</li><li>- Ser mais competente social e responsável</li></ul>	Promover a educação para a defesa do ambiente Desenvolver a sensibilidade para os temas relacionados com a preservação do ambiente e a política dos 3 Rs Articular com o Projeto Eco-escolas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Convivência democrática /Cidadania</li><li>- Manifestação de atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar e / ou encarregados de educação e/ou comunidade educativa	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Festa Final de Ano</b>	Comemoração da festa de final do ano letivo	Comemorar o final do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ser mais social e responsável</li><li>- Ser mais escola</li></ul>	Incentivar o convívio entre toda a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamismo das inter-relações natural-social</li><li>- Situação social numa família e noutros grupos sociais de pertença,</li><li>- Reconhecimento da sua</li></ul>	Educadoras de Infância	Crianças a frequentar	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias/ou pessoal docente



“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”

					identidade pessoal e cultural			e não docente
<b>Ao longo do 3º período</b>	Estabelecimento de relações próximas com o mundo animal, realçando a relação de respeito, afetividade e responsabilidade	Diversificar experiências Consolidar competências	Articulação com o projeto Educativo de Agrupamento: - Ser mais saudável, - Ser mais escola, - Ser mais responsável - Ser mais social e competente - Articulação com o 1º ciclo	Criar desafios pedagógicos Proporcionar um leque variado de oportunidades e contactos com os seus pares e toda a comunidade educativa Avaliar as competências adquiridas	- Reforço das metas do 1º e 2º períodos - Compreensão de discursos orais e interação verbal - Abordagem à escrita/matemática/tecnologias de informação e comunicação	Educador as de Infância	Crianças a frequentar e/ou encarregados de educação e/ou comunidade educativa	Envolvimento e participação das crianças e /ou 1ºciclo/e ou famílias
<b>Ao longo de todo o ano letivo</b>	Participação ativa no jornal digital do Agrupamento: <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades</li><li>• Projeto Ecoescolas</li><li>• Projeto Biblioteca</li><li>• Articulação com as famílias</li><li>• Articulação com 1º ciclo e Agrupamento</li><li>• Informações diversas</li></ul>	Todos os objetivos preconizados nos 1º, 2º e 3º períodos	Todas as metas referidas nos 1º, 2º e 3º períodos	Todos os objetivos referidos nos 1º, 2º e 3º períodos	Consecução das metas de aprendizagem referidas nos 1º, 2º e 3º períodos	Educador as de Infância	Crianças a frequentar e/ou encarregados de educação e/ou comunidade educativa	Envolvimento e participação das crianças e dos pais e /ou 1ºciclo/e ou famílias



Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo  
EB1/J.I. de Mira - Sintra - Sala Um  
Ano letivo 2012 / 2013  
Projeto Curricular de Grupo  
"Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores"

Mira-Sintra, 8 de novembro de 2012

A Educadora de Infância,

---

(Ana Paula Ramos)



Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo

EB1/J.I. de Mira - Sintra - Sala Um

Ano letivo 2012 / 2013

Projeto Curricular de Grupo

“Cidadania às Cores – Um Projeto de Sensibilização para os Valores”